



# VARIAÇÕES MOTORAS EM SESSÕES DE AULA DE BEBÊS COM E SEM O USO DE NADADEIRAS

Mônica Morcélli<sup>1</sup>, Louise Madsen<sup>1</sup>, Fabricio Madureira<sup>1</sup>  
 Universidade Metropolitana de Santos - FEFIS<sup>1</sup>  
 monikinha\_show@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** As aulas de natação para bebês desenvolvidas por diferentes proposições de programas de estimulação aquática têm seus efeitos sendo crescentemente documentados na literatura. Ainda, recentemente os efeitos específicos de estratégias como manipulações, músicas, brinquedos, jogos e materiais facilitadores têm sido investigadas, entretanto, apresentam respostas pouco consistentes nos achados em função da grande possibilidade de variações. Sendo assim, a minimização da inconsistência só poderá ocorrer com o contínuo aumento das ações investigativas sobre estas temáticas. **OBJETIVO:** Analisar as frequências de movimentos dos membros superiores e inferiores, bem como, a magnitude de variações motoras em sessões de aula de bebês com e sem o uso de nadadeiras. **METODOLOGIA:** Foram analisados 10 bebês com média de 2,4 anos, sendo filmados em deslocamento por 20 segundos em linha reta, com e sem a utilização de nadadeiras em situações randomizadas, tendo como meta o alcance dos tutores paternos. Os registros foram feitos por uma câmera da marca GoPro®, para que fossem analisadas as frequências unilaterais de pernadas e braçadas durante os deslocamentos e as variações de padrões de movimento para o deslocamento nos segmentos distintos.

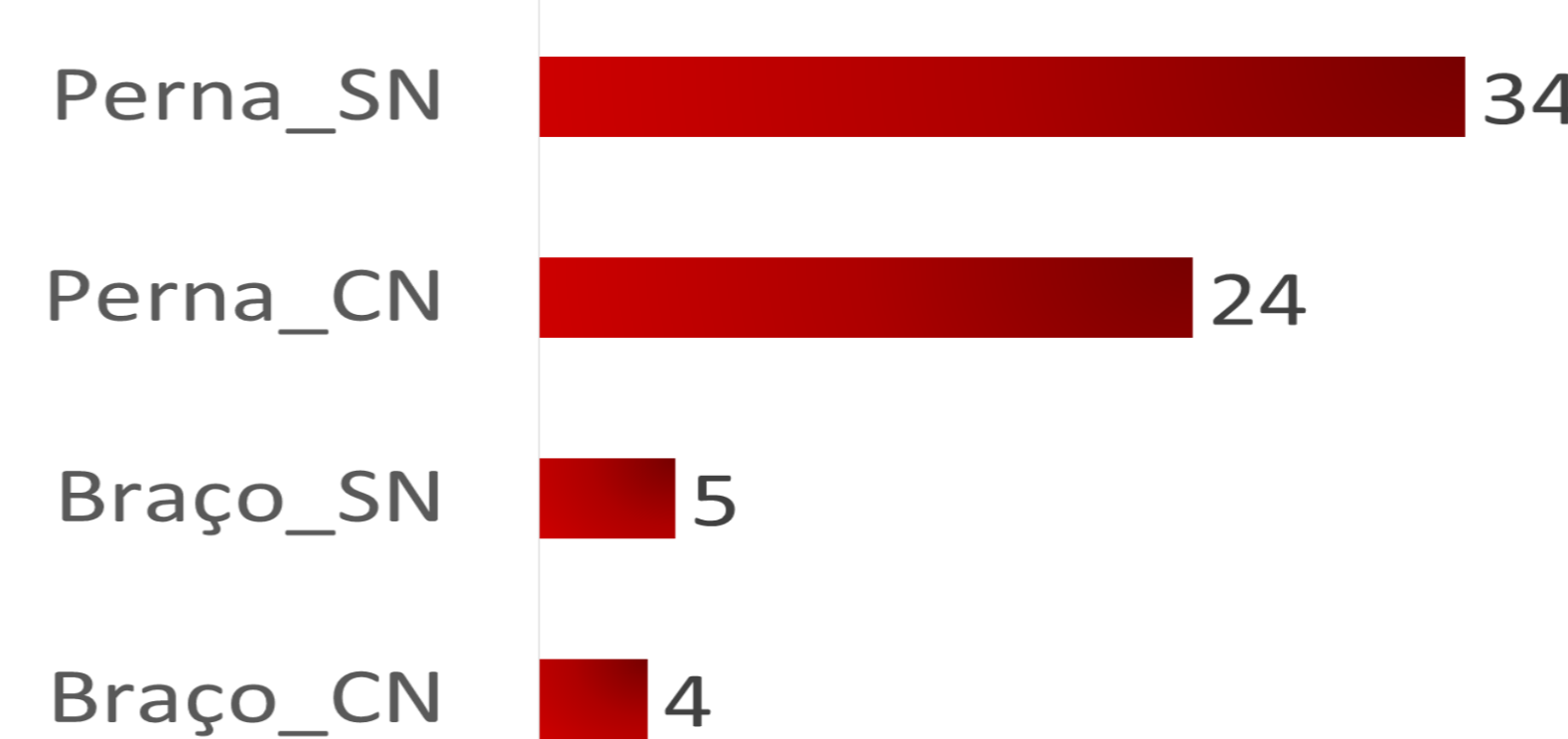
## RESULTADOS:

**Tabela 1:** Análise da frequência de movimento dos bebês com e sem nadadeiras durante o deslocamento de 20 segundos.

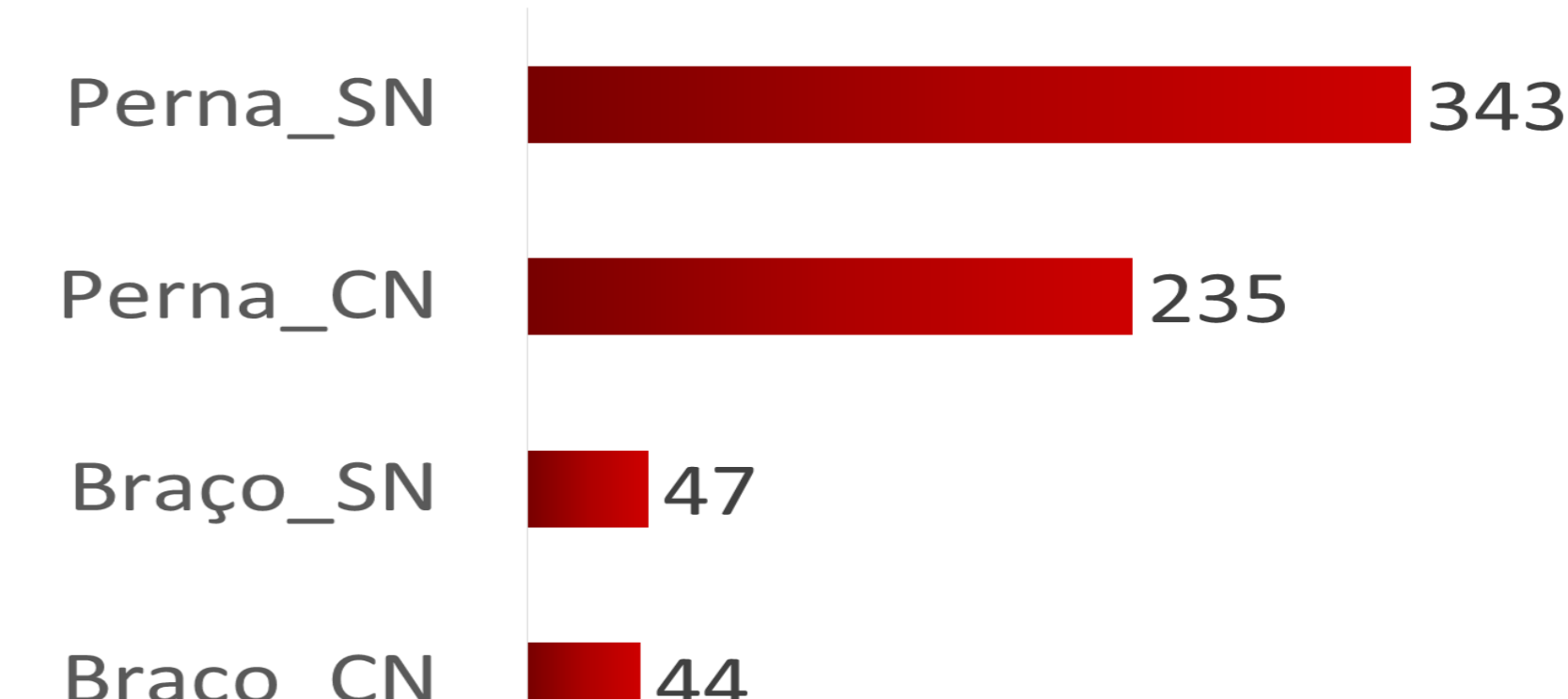
	Braço_ CN	Braço_ SN	Perna_ CN	Perna_ SN
Média	4,4	4,7	23,5*	34,3#∞
D.P.	5,0	6,3	10,5	11,5

Braço\_CN – braço com nadadeira; Braço\_SN – braço sem nadadeira; Perna\_CN – perna com nadadeira; Perna\_SN – perna sem nadadeira  
 \* diferença estatística  $p \leq 0,05$  entre braço com nadadeira e perna com nadadeira; # diferença estatística entre braço sem nadadeira e perna sem nadadeira; ∞ diferença estatística entre perna com e sem nadadeira.

**Gráfico 1.** Indica a média de braçadas e pernadas dos bebês com e sem nadadeira.



**Gráfico 2.** Indica a soma total de braçadas e pernadas dos bebês com e sem nadadeira.



**Quadro 1:** Análise da variação de padrões de movimentos realizados pelos bebês com e sem nadadeiras durante o deslocamento de 20 segundos.

9 PADRÕES DE MOVIMENTO PERNAS COM NADADEIRA	7 PADRÕES DE MOVIMENTO PERNAS SEM NADADEIRA
Pernas alternadas e corpo na horizontal	Pernas alternadas e corpo na horizontal
Pernas alternadas e corpo na vertical	Pernas alternadas e corpo na vertical
Pernas alternadas e corpo vertical e horizontal	Pernas alternadas e corpo vertical e horizontal
Pernas simultâneas corpo na horizontal	Pernas simultâneas corpo na horizontal
Pernas simultâneas corpo na vertical	Pernas simultâneas corpo na vertical
Pernas simultâneas corpo na vertical e horizontal	Pernas simultâneas corpo na vertical e horizontal
Pernas alternadas e simultâneas	Pernas alternadas e simultâneas
Batida de perna na horizontal, maior parte do tempo fora da água	
4 pernadas alternadas e 1 golfinhada; corpo na horizontal	
7 PADRÕES DE MOVIMENTO BRAÇOS COM NADADEIRA	6 PADRÕES DE MOVIMENTO BRAÇOS SEM NADADEIRA
Braço sem movimentos para baixo do tronco	Braço sem movimentos para baixo do tronco
Braço direito na frente e braço esquerdo para baixo do tronco e sem movimento	Braço sem movimentos para frente do tronco
Braços sem movimento na lateral do tronco	Braços sem movimentos para lateral do tronco
Braços alternados na frente do tronco	Braços simultâneos para frente do tronco
Braços simultâneos na lateral do tronco	Braços simultâneos para lateral do tronco
Movimenta só braço direito na frente e braço esquerdo parado do lado do tronco	Movimenta só braço direito na frente e braço esquerdo parado do lado do tronco
Braço esquerdo na frente e braço direito para baixo do tronco; movimentos simultâneos	

**CONCLUSÃO:** Nessa amostra os resultados indicaram que os bebês realizam mais de 400% das suas ações propulsivas utilizando-se dos membros inferiores, tanto nas condições com e sem nadadeiras. Quando comparado os membros inferiores nas condição com e sem nadadeiras, esta última induziu as crianças a realizarem uma frequência maior de movimentos (31,5%). Com relação as variações de padrões de movimento nas tarefas detectou-se uma grande variação de ações ratificando os diferentes recursos do bebê na exploração do deslocamento no nadar.